

PLANO DE CURSO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2025.2	06	SAÚDE DA MULHER
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo III - Conhecimentos e Práticas Fisioterapêuticas - Módulo II - Fisioterapia nos Ciclos de Vida
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II, Prática Interprofissional em Saúde, Fisioterapia na atenção à saúde do adulto II		
Docente		
Maria Luiza Veiga da Fonseca e Giovana Bergheme Franciscon de Lemos		
Ementa		
Estudo dos processos da saúde e doença na mulher, considerando o contexto biopsicossocial, com práticas de educação popular em saúde e interprofissional.		
Cursos ofertados		
Fisioterapia		

Competência

Conhecimentos

- Apropriar-se de referencial teórico/prático capaz de orientar a intervenção no campo da Saúde da Mulher, em uma perspectiva que integre os princípios da Educação Popular em Saúde.
- Relacionar os conhecimentos relativos à anatomia fisiologia e fisiopatologia com as disfunções uroginecológicas, dermatológicas, circulatórias e linfáticas.
- Conhecer a atuação das especialidades Fisioterapia na Saúde da Mulher e Dermatofuncional.
- Identificar a PNAISM e a Educação Popular em Saúde como documentos reorientadores de práticas na saúde da mulher.
- Conhecer a importância do trabalho de Educação em Saúde como prática social para a Promoção da Saúde da mulher.
- Reconhecer na prática a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo de saúde-doença-cuidado.
- Compreender a humanização como eixo norteador das práticas de produção em saúde.

Habilidades

- Desenvolver ações de educação em saúde com ênfase na promoção da saúde no contexto das alterações funcionais nos sistemas circulatório, linfático, tegumentar e genit urinário no campo da Saúde da Mulher.
- Elaborar produto técnico (relatos de experiência ou relatório) a partir de demandas e experiências no território.
- Identificar demandas e necessidades da comunidade no que tange à promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Coordenar grupos de Educação em Saúde.

Atitudes

- Respeitar os princípios éticos inerentes à prática fisioterapêutica no componente.
- Reconhecer a saúde como direito do ser humano.
- Reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado na garantia de condições dignas de vida, com intuito de colaborar com a equidade e a integralidade do cuidado.
- Aplicar a Determinação Social de Saúde no processo saúde-doença de mulheres.
- Respeitar as particularidades culturais.
- Ter responsabilidade e compromisso com a sua formação entendendo como uma necessidade o aprimoramento continuado.
- Ter sensibilidade e comprometimento com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.
- Agir de forma antirracista, anticapacitista, anti-homofóbica, anti-transfóbica, antimachista, anticlassista, anti-etarista e contra a intolerância religiosa, para gerar soluções adequadas e maneiras para agir contra as violências e garantir o cumprimento dos direitos humanos e impedir sua violações.
- Ter responsabilidade quanto a sua vestimenta adequada.
- Cuidar da sua higiene pessoal e do ambiente, e ou, do material de uso individual ou coletivo.
- Desenvolver habilidades colaborativas para trabalhos técnicos, de planejamento para ações comunitárias.
- Desenvolver habilidades interpessoais junto à comunidade, aprendendo a realizar atividades grupais, de acolhimento e/ou de sensibilização no campo da Educação em Saúde, alinhadas aos princípios da Educação Popular em Saúde.

Conteúdo Programático

Processos grupais
Território e territorialidade
Determinantes Sociais da Saúde da Mulher
Conceitos de promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças
Educação em Saúde e Educação Popular em Saúde
Políticas Públicas de Saúde nos diversos ciclos de vida e condições específicas de saúde.
Humanização da atenção à saúde e fatores culturais
Disfunções dos órgãos pélvicos e do assoalho pélvico (prolapso de órgãos pélvicos, dor pélvica, incontinências urinária e fecal, disfunções sexuais)
Câncer de mama
Disfunções circulatórias (Insuficiência venosa crônica, trombose venosa profunda, linfedema)

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Exposição dialogada, rodas de conversa, sala de aula e pedagogia da alternância (no componente extensionista):

A exposição dialogada será utilizada no primeiro encontro com os estudantes.

A roda de conversa será aplicada como ferramenta para o levantamento das principais demandas e base do Diagnóstico Situacional das Reais Necessidades.

A abordagem da alternância será aplicada para a extensão universitária em um contexto periférico, com base nos princípios da Educação Popular. Busca-se integrar o conhecimento acadêmico com a realidade prática do campo, promovendo a formação integral do estudante e o desenvolvimento da comunidade. Essa metodologia se baseia na alternância entre momentos de estudo na instituição de ensino e atividades práticas no campo da extensão, buscando a articulação entre teoria e prática, conhecimento e ação.

Sala de aula.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA AVALIAÇÃO/MODALIDADE
INSTRUMENTO(S): VALOR/PESO

A atividade extensionista será composta pela articulação dos temas da sala de aula, das discussões em campo e da realidade das mulheres que acessarem o equipamento social eleito para a extensão. O componente acontecerá por 16 horas, sendo 12h em campo e 4h para construção do produto final.

Haverá a divisão de 3 grupos e cada grupo terá a duração de 5 encontros (1 por semana). Cada encontro terá o valor de 1 ponto e o produto final valerá mais 1, totalizando 6 pontos. A cada encontro, ajustes poderão ser realizados de acordo com os estudantes, com a preceptoria e com as percepções que podem emergir do território.

Semana 1: Participação na dinâmica/texto do dia, interação com as comunitárias e planejamento do encontro posterior (1,0) - Aproximação do campo e conhecimento territorial.

Semana 2: Participação na dinâmica/texto do dia, interação com as comunitárias e planejamento do encontro posterior (1,0) - Diagnóstico Situacional em Saúde.

Semana 3: Participação na dinâmica/texto do dia, interação com as comunitárias e planejamento do encontro posterior (1,0) - Educação em Saúde.

Semana 4: Participação na dinâmica/texto do dia, interação com as comunitárias e planejamento do encontro posterior (1,0) - Planejamento do produto final.

Semana 5: Encerramento e entrega do produto final (2,0).

TOTAL: 6,0 pontos.

Obs: Uma carga horária (4h) será direcionada para a construção do produto final.

1º grupo:
12/08 a 09/09.

2º grupo:
16/09 a 21/10.

3º grupo:
28/10 a 25/11.

Fechamento (01/12): Compartilhamento da atividade extensionista.

Recursos

Atividades presenciais, textos, artigos, vídeos, o material cedido pela própria comunidade (se houver) e a plataforma AVA.

Referências Básicas

BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
BORGES, Fabio Dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 1 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2006.
MARQUES, Andréa De Andrade; SILVA, Marcela Ponzio Pinto E; AMARAL, Maria Teresa Pace Do. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. 1 ed. SÃO PAULO: Roca, 2011.
MATIELLO, Aline Andressa; BIEDRZYCKI, Beatriz Paulo; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al.. Comunicação e educação em saúde. 1 ed. Porto alegre: SAGAH, 2021. E-book.

Referências Complementares

BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.